

Informe RÓDA DE MATE

Nº56 Estrela – RS
março de 2020

1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ERVA-MATE PARA O MÊS DE FEVEREIRO 2019/2020

Tabela 01: Origem e destino das exportações Brasileiras de Erva-mate para o mês de fevereiro de 2019 e 2020

Município	País	2019			2020		
		US\$	Kg	US\$/Kg	US\$	Kg	US\$/Kg
Mato Grosso do Sul							
Campo Grande	Bolívia	\$0	-	-	\$15.676	19.752	\$0,79
Corumbá	Bolívia	\$22.785	15.990	\$1,42	\$0	-	-
Ponta Porã	Paraguai	\$2.484	1.145	\$2,17	\$0	-	-
	Sub-Total	\$25.269	17.135	\$1,47	\$15.676	19.752	\$0,79
Paraná							
Almirante Tamandaré	Estados Unidos	\$0	-	-	\$42.925	7.500	\$5,72
Cambará	Cabo Verde	\$0	-	-	\$112	4	\$28,00
Campo Largo	Estados Unidos	\$10.380	1.856	\$5,59	\$0	-	-
Fernandes Pinheiro	Uruguai	\$0	-	-	\$32.285	27.360	\$1,18
Guarapuava	Espanha	\$0	-	-	\$27.816	9.002	\$3,09
Paranaguá	Panamá	\$0	-	-	\$8	-	-
Santo Antônio do Sudoeste	Argentina	\$0	-	-	\$17.750	18.930	\$0,94
	Estados Unidos	\$2.990	400	\$7,48	\$80.400	14.565	\$5,52
	França	\$7.500	1.000	\$7,50	\$56.675	8.500	\$6,67
São João do Triunfo	Japão	\$0	-	-	\$36.000	6.000	\$6,00
	Alemanha	\$100.050	16.000	\$6,25	\$25.600	4.000	\$6,40
	Polônia	\$0	-	-	\$2.820	420	\$6,71
	Itália	\$26.400	4.000	\$6,60	\$0	-	-
	Uruguai	\$105.610	82.080	\$1,29	\$74.136	54.720	\$1,35
São Mateus do Sul	Chile	\$0	-	-	\$38.275	25.500	\$1,50
	Alemanha	\$61.281	18.000	\$3,40	\$0	-	-
	Itália	\$52.153	18.000	\$2,90	\$0	-	-
	Espanha	\$45.000	18.000	\$2,50	\$0	-	-
	Sub-Total	\$411.364	159.336	\$2,58	\$434.802	176.501	\$2,46
Rio Grande do Sul							
	Argentina	\$0	-	-	\$124.320	114.879	\$1,08
Arvorezinha	Uruguai	\$41.850	27.000	\$1,55	\$37.800	27.000	\$1,40
	Alemanha	\$0	-	-	\$21.708	7.675	\$2,83
Áurea	Argentina	\$0	-	-	\$58.474	59.135	\$0,99
Barão de Cotegipe	Uruguai	\$389.973	183.240	\$2,13	\$299.520	156.560	\$1,91
Brochier	Estados Unidos	\$5.121	2.000	\$2,56	\$0	-	-
	Uruguai	\$3.681.767	1.392.360	\$2,64	\$3.790.258	1.551.000	\$2,44
Encantado	Espanha	\$66.489	23.400	\$2,84	\$167.075	63.400	\$2,64
	Argentina	\$0	-	-	\$57.132	21.600	\$2,65
	Paraguai	\$0	-	-	\$44.517	21.120	\$2,11
Erechim	Uruguai	\$0	-	-	\$38.654	27.000	\$1,43
	Argentina	\$0	-	-	\$17.720	17.503	\$1,01
	Chile	\$37.939	24.000	\$1,58	\$0	-	-
Machadinho	Uruguai	\$181.397	136.800	\$1,33	\$97.402	82.080	\$1,19
	Uruguai	\$134.573	107.280	\$1,25	\$94.502	81.000	\$1,17
Nova Prata	Alemanha	\$25.700	10.000	\$2,57	\$18.340	8.000	\$2,29
	Espanha	\$40.000	20.000	\$2,00	\$0	-	-
	Países Baixos (Holanda)	\$16.000	8.000	\$2,00	\$0	-	-
Palmeira das Missões	Alemanha	\$0	-	-	\$15.240	4.100	\$3,72
Porto Alegre	Marshall, Ilhas	\$0	-	-	\$533	120	\$4,44
Tuparendi	Uruguai	\$205.138	136.060	\$1,51	\$146.984	109.000	\$1,35
Venâncio Aires	Uruguai	\$116.487	81.040	\$1,44	\$40.848	27.600	\$1,48
	Estados Unidos	\$0	-	-	\$3.176	850	\$3,74
	Sub-Total	\$4.942.434	2.151.180	\$2,30	\$5.074.203	2.379.622	\$2,13
Santa Catarina							
	Uruguai	\$242.749	136.856	\$1,77	\$308.379	187.413	\$1,65
Canoinhas	Chile	\$86.934	53.000	\$1,64	\$123.494	80.000	\$1,54
	Alemanha	\$39.240	16.800	\$2,34	\$18.045	8.000	\$2,26
Concórdia	Uruguai	\$0	-	-	\$38.446	27.540	\$1,40
Indaial	Nova Zelândia	\$0	-	-	\$309	38	\$8,13
Jaraguá do Sul	Hong Kong	\$541	150	\$3,61	\$0	-	-
Navegantes	Portugal	\$6.427	2.500	\$2,57	\$1.650	660	\$2,50
	Sub-Total	\$375.891	209.306	\$1,80	\$490.323	303.651	\$1,61

*Valores de US\$/Kg médios, considerando total do valor bruto de venda. / Fonte: comexstat.mdic.gov.br

Cont.

Tabela 01: Continuação

Município	País	2019			2020		
		US\$	Kg	US\$/Kg	US\$	Kg	US\$/Kg
Demais estados							
Barueri - SP	Reino Unido	\$250	70	\$3,57	\$1.230	54	\$22,78
	Canadá	\$0	-	-	\$496	150	\$3,31
Belo Horizonte - MG	Estados Unidos	\$0	-	-	\$11.880	4.000	\$2,97
	Reino Unido	\$4.040	1.300	\$3,11	\$0	-	-
Carapicuíba - SP	Argentina	\$80	440	\$0,18	\$0	-	-
Formiga - MG	Estados Unidos	\$0	-	-	\$4.035	507	\$7,96
Fortaleza - CE	França	\$0	-	-	\$11.701	3.225	\$3,63
Jundiaí - SP	Estados Unidos	\$0	-	-	\$1.723	380	\$4,53
	Bélgica	\$0	-	-	\$1.287	300	\$4,29
Macaé - RJ	Reino Unido	\$848	124	\$6,84	\$0	-	-
	Marshall, Ilhas	\$0	-	-	\$7	-	-
Machado - MG	Estados Unidos	\$0	-	-	\$42.961	7.525	\$5,71
	México	\$32.640	10.200	\$3,20	\$31.000	10.000	\$3,10
Município Não Declarado - ND	Reino Unido	\$0	-	-	\$2.325	135	\$17,22
	Marshall, Ilhas	\$0	-	-	\$39	3	\$13,00
Petrópolis - RJ	Estados Unidos	\$0	-	-	\$2.453	423	\$5,80
Pouso Alegre - MG	Cabo Verde	\$56	2	\$28,00	\$0	-	-
P. Tancredo Neves - BA	Turquia	\$0	-	-	\$112.636	43.200	\$2,61
	França	\$55.274	21.120	\$2,62	\$56.561	21.600	\$2,62
Recife - PE	Países Baixos (Holanda)	\$5.819	1.343	\$4,33	\$5.920	1.600	\$3,70
Rio de Janeiro - RJ	Noruega	\$0	-	-	\$32	5	\$6,40
	Antígua e Barbuda	\$4	-	-	\$0	-	-
Santos - SP	Panamá	\$0	-	-	\$41	16	\$2,56
São Paulo - SP	Japão	\$2.079	725	\$2,87	\$0	-	-
Tremembé - SP	Estados Unidos	\$0	-	-	\$2.492	563	\$4,43
	Austrália	\$0	-	-	\$2.182	625	\$3,49
Valinhos - SP	Reino Unido	\$1.451	60	\$24,18	\$790	36	\$21,94
	Estados Unidos	\$0	-	-	\$2.037	800	\$2,55
Vitória - ES	Malta	\$0	-	-	\$2	-	-
	Panamá	\$69	4	\$17,25	\$0	-	-
Sub-Total		\$102.610	35.388	\$2,90	\$293.830	95.147	\$3,09
Total		\$5.857.568	2.572.345	\$2,28	\$6.308.834	2.974.673	\$2,12
Total mês anterior (jan. 2020)					6.591.202	3095361	\$2,13

FATURAMENTO:

▲ 7,7%, ante fev/2019;
▼ 4,28%, ante jan/2020;

VOLUME:

▲ 15,64%, ante fev/2019;
▼ -3,90%, ante jan/2020;

Cotação média (US\$/Kg):

▼ -6,86%, ante fev/2019;
▼ -0,40%, ante jan/2020.

2. CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS

Texto adaptado de:

PENTEADO JUNIOR, J. F.; GOULART, I. C. G. dos R. **Erva 20**: sistema de produção para erva-mate. Brasília, DF: Embrapa, 2019. 152 p. (tflorestal: transferência de tecnologia florestal). Disponível em:

<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1106677/1/2019ManualErva20web.pdf>

A presença descontrolada de plantas daninhas no erval significa competição por água, luz e nutrientes com a cultura.

A cobertura vegetal no solo de plantios de erva-mate é desejada e recomendada, pois evita problemas de erosão e disponibiliza matéria orgânica e reciclagem e incorporação de nutrientes ao solo. Contudo, especialmente durante o período de maior atividade vegetativa, e ainda mais, quando não realizada a adubação, têm-se um efeito negativo sobre as erva-mates.

A imobilização de nutrientes, durante o ciclo da vegetação daninha afeta a disponibilidade dos mesmos ao erval em desenvolvimento e formação de massa verde. O manejo da vegetação invasora deve ser realizado antes das mesmas atingirem o

máximo crescimento vegetativo, o que, de maneira geral, ocorre após a poda do erval e na primavera.

Para cultura da erva-mate, ressalta-se que o controle de plantas invasoras deve ser realizado de forma física, com capinas e/ou roçadas. O controle químico não é recomendado.

2.1. Controle de plantas daninhas no plantio

Nos meses seguintes ao plantio de um erval, deve-se atentar para o controle da vegetação espontânea, uma vez que as mudas, recém plantadas, ainda são incapazes de competir. As mesmas precisam ser matadas livres de vegetação por pelo menos 180 dias.

No coroamento, que consiste na capina/roçada no entorno da muda, recomenda-se deixar o solo coberto com a própria biomassa oriunda da operação, mantendo-o protegido.

No plantio em linha, o próprio preparo do solo controla a vegetação invasora na ocasião do plantio. Contudo, deve-se manter a atenção com a emergência das plantas daninhas nas linhas de plantio durante os primeiros meses.

2.2. Controle de plantas daninhas após estabelecimento do erval

Um plantio já estabelecido sofre menos com a competição das plantas invasoras, porém a presença descontrolada de ervas daninhas, podem afetar o desenvolvimento da erva-mate, comprometendo sua produtividade.

Ervais devidamente adubados, têm tal efeito suavizado.

Ações recomendadas para o manejo de vegetação invasora em ervais adultos:

- Realizar roçada no início da estação de crescimento (fim do inverno);
- Realizar roçada no final da estação de crescimento (fim do verão);
- Quando necessário efetuar roçadas antes da colheita;
- Monitorar crescimento da vegetação invasora, roçando se necessário;
- Manter distância de 1 m a partir do tronco da árvores, nas roçadas com grades e outros equipamentos pesados, para evitar compactação e ferimentos nas plantas;
- Manter o solo coberto com a própria palhada da roçada, mantendo o solo protegido.

3. EXPODIRETO 2020

14º Fórum Florestal debateu o Turismo rural voltado à cadeia produtiva da erva-mate

Texto: SEAPDR

Durante a Expodireto-Cotrijal 2020, realizou-se o 14º Fórum Florestal RS, ocasião em que foram apresentadas e debatidos temas voltados ao turismo rural na cadeia produtiva da erva-mate.

Luciana Gobbi, extensionista Emater, apresentou a palestra “Turismo Rural – Ferramenta de transformação e desenvolvimento. Um novo olhar para o campo.” Onde evidenciou a importância da atividade para valorização de uma região e agregação de valores, culturais e comerciais. A constante evolução e aprendizado são essenciais para o sucesso da atividade. A propriedade rural é um empreendimento, e como tal deve ser administrada.

Na sequência Elaine Marisa Andriolli, chefe de gabinete da Prefeitura Municipal de Novo Barreiro, relata o tema “Gestão Pública e Fomento Institucional. Uma visão Estratégica para o desenvolvimento do turismo rural sustentável.” Andriolli, expõe a importância do protagonismo da administração pública municipal, onde ao fim é que tudo acontece. Apresentou também a experiência de Novo Barreiro com sua rota turística dedicada à Erva-mate, já homologada e em funcionamento.

Por fim, Ariana Maia, empresária, apresenta a palestra “Rota da erva-mate – uma viagem pelos polos ervateiros do Rio Grande do Sul”; em que

relaciona as principais características de cada região produtora do RS, expondo seus pontos fortes. Maia evidencia a necessidade de constante aperfeiçoamento e capacitação, para o sucesso e crescimento do turismo rural. A experiências a serem disponibilizadas estão disponíveis, é necessária a organização e união para que sejam bem aproveitadas e assim conquistem o turista.

Após apresentação dos palestrantes, realizou-se rodada de perguntas e debates, onde ficou evidenciado a importância do exposto pelos palestrantes e o interesse do setor no avanço da temática.



Palestrantes respondem ao público presente.
Foto: Fick, SEAPDR.

4. fundomate
FUNDO DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO
DA CADEIA PRODUTIVA DA ERVA-MATE

ARRECADAÇÃO (fevereiro/2020):

No mês de janeiro de 2020, foram pagos ao FUNDOMATE R\$ 103.425,33 de 20 empresas ervateiras:

- ✓ Agroindustrial Elacy Ltda
- ✓ Baldo S/A Com Ind e Exportação
- ✓ Barão - Comércio E Indústria de Erva Mate Ltda
- ✓ Barão - Comércio E Indústria de Erva Mate Ltda - Cambona
- ✓ Chá Prenda Do Brasil Ind e Com Ltda
- ✓ De Valerios Ind e Com de Erva Mate Ltda
- ✓ Ervateira Picolo Badalotti Ltda
- ✓ Ervateira Rei Verde Ltda
- ✓ Ervateira Sabadin Ltda
- ✓ Ervateira Tomelero Ltda
- ✓ Ervateira Valério Ltda
- ✓ Ind e Com de Erva Mate Seiva Verde Ltda
- ✓ Industria e Com de Erva Mate Santiago Ltda
- ✓ Industrial do Mate Vison Ltda (Rei Verde)
- ✓ Madrugada Alimentos Ltda
- ✓ Natumate Industrial Do Mate Ltda
- ✓ Nutrimate Ltda
- ✓ Paulo J. M. Nunes
- ✓ Ponche Verde Indl do Mate Ltda
- ✓ Ximango Ind de Erva Mate Ltda - Matriz

* Lista em Ordem Alfabética.

A taxa é obrigatória para empresas ervateiras que operam no regime fiscal geral.

5. INDICADORES

UPF-2020: R\$ 20,2994
Dólar¹ em 20.03 (14:00) R\$ 5,0228 (1 Dólar Comercial)
Euro em 20.03 (14:00) R\$ 5,3691

Preço Médio (R\$)¹ da Erva-mate entregue na indústria para fevereiro e março de 2020¹ (Emater):

Região/Polo	Fev		Mar	
	Geral	Cambona 4	Geral	Cambona 4
Planalto/Missões	14,00	-	15,00	-
Alto Uruguai	14,00	-	15,00	-
Nordeste Gaúcho	12,50	14,00	13,50	15,00
Alto Taquari	14,00	-	15,00	-
Vale do Taquari (Região dos Vales)	12,00	-	13,00	-
Média Estado	13,30	14,00	13,30	14,00

¹ Valores médios em R\$ pagos pela arroba (@) de folha verde posta na indústria erva-mate cultivada, segundo Emater Regional Passo Fundo (Eng.º Agrº. Ilvandro Barreto).

Preço Médio (R\$)¹ da Erva-mate entregue na indústria para fevereiro e março 2020 (SEAPDR):

Região/Polo	Cultivada		Nativa/Sombreada	
	fev	mar	fev	mar
Planalto/Missões	*	*	*	*
Alto Uruguai	14,00	14,00	19,00	19,00
Nordeste Gaúcho	14,00 ³	*	*	*
Alto Taquari	14,50	14,33	18,00	16,00
Vale do Taquari (Região dos Vales)	11,00	12,00	*	*
Média² Estado	13,80³	14,00	18,67	17,50

¹ Valores médios em R\$ pagos pela arroba (@) de folha verde posta na indústria, segundo pesquisa direta, via e-mail, junto às indústrias e Associações de produtores, realizada pela SEAPDR;

² Médias considerando todas as respostas recebidas no mês;

³ retificação tabela apresentada na edição anterior, informação recebida após publicação,

* Cotações não informadas pelos entrevistados;

É realizada, pelos editores do presente informativo prospecção mensal junto à indústria ervateira, associações de produtores; dos valores pagos ao produtor pela erva-mate fresca (folhas e ramos) posta na indústria.

A atividade é realizada por meio de envio de e-mail aos contatos de cada polo ervateiro do RS.

Desde já agradecemos a resposta de todos.

Editores:

Tiago Antonio Fick

M.Sc. Eng.º Florestal

Analista Agropecuário e Florestal - SEAPDR/RS

Fone: 51 3720.2039 / E-mail: tiago-

fick@agricultura.rs.gov.br / Estrela - RS

Fabricio Ribeiro Azolin

Eng.º Agrônomo

Fiscal Agropecuário - SEAPDR/RS

Fone: 51 3288.6306 / E-mail: fabricio-

azolin@agricultura.rs.gov.br / Porto Alegre - RS

Valdomiro Haas

Eng.º Agrônomo

Analista Agropecuário e Florestal - SEAPDR/RS

Fone: 51 3288.6365 / E-mail: valdomiro-

haas@agricultura.rs.gov.br / Porto Alegre – RS.



O Chimarrão em tempos de Pandemia (Covid-19)

Enfrentamos uma das mais graves crises de saúde mundial. Com o avanço da pandemia, causada pelo Covid-19 (um Coronavírus), hábitos e rotinas do mundo todo estão sendo afetados.

O chimarrão que tem na erva-mate importante aliado na prevenção de diversos malefícios à nossa saúde, por conter naturalmente teobromina, cafeoil e saponinas, atuando como forte estimulante e propriedades anti-inflamatórias e antioxidante, e que nos ensinou a compartilhar a amizade e nossa cultura, deve ter seu hábito de consumo adaptado, para frear o avanço do novo vírus em nossa roda de mate.

Não deixe de tomar seu chimarrão, mas cada um com sua cuia e distantes um dos outros, assim “compartilhamos responsabilidade” (Fonte: adaptado de comunicado do Sindicato da Indústria do Mate do Estado do Rio Grande do Sul - SINDIMATE/RS).